



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Ocorrência e prevenção de traumatismos dentários durante a prática profissional do futebol no Brasil.

Autor(es): COLLARES, Kauê; SCHUCH, Helena; ARAÚJO, Raíssa; PARCIANELLO, Lucas; AL-ALAM, Renata; INÁCIO, Caroline; CORRÊA, Marcos; DEMARCO, Flávio

Apresentador: Kauê Farias Collares

Orientador: Flávio Fernando Demarco

Revisor 1: César Henrique Zanchi

Revisor 2: Evandro Piva

Instituição: Ufpel

Resumo:

Apesar de inúmeros trabalhos abordarem as injúrias dentárias relacionadas à prática do futebol, não há na literatura trabalhos referentes à ocorrência de injúrias dentárias na prática profissional do futebol no Brasil, país onde este esporte é o mais praticado pela população. Este estudo tem por objetivo verificar, através de questionários enviados aos departamentos médicos de clubes profissionais do Brasil, a frequência de traumatismos dentários na prática profissional do futebol, a utilização e nível de conhecimento a respeito de protetores bucais, e ainda, as condutas adotadas pelos profissionais em caso de injúrias aos tecidos dentários durante a prática esportiva. Foi elaborado questionários fechados sobre assuntos relacionados à ocorrência de traumatismos dentários durante a prática do futebol. Os questionários foram enviados, via correio em envelopes previamente selados para envio de resposta, aos médicos responsáveis pelos departamentos de saúde dos 40 clubes do campeonato brasileiro da primeira e segunda divisões de 2007. Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva. Dos 38 profissionais entrevistados (91% da amostra), 71,1% presenciaram algum tipo de injúria durante a prática do futebol, predominando as fraturas (74,1%) e as avulsões (59,3%). Ainda, 76,6% afirmaram que o reimplante dentário pode ser realizado em um período de 6 horas ou mais após uma avulsão. Na análise do conhecimento sobre protetores bucais, 48,6% dos entrevistados desconhecem os protetores enquanto 21,6% recomendam sua utilização para todos os atletas. Dos profissionais que não recomendam o seu uso, 50% o fazem por acreditar que não existe a necessidade do uso. Não apresentam serviço de atendimento odontológico 47,4% dos clubes entrevistados. Concluiu-se que os traumatismos dentários são frequentes na prática profissional do futebol e que os departamentos de saúde dos clubes, em grande parte, não possuem conhecimento detalhado sobre condutas de urgência e de prevenção aos mesmos.